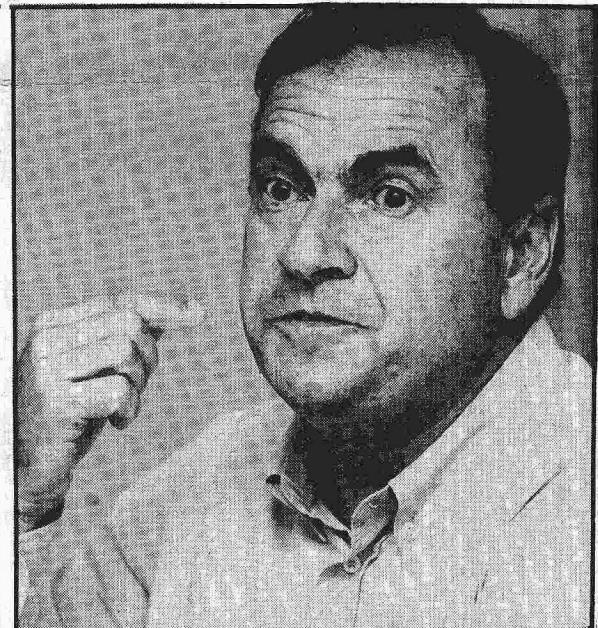


Marcello Alencar: alocação de Cr\$ 2,1 trilhões para Riocop



César Maia: recursos previstos mas não repassados

Para prefeito, fiscalização cabe ao Tribunal do Estado

O prefeito César Maia afirmou ontem que enviou, em janeiro, os pareceres referentes à Riocop ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). Na opinião do prefeito, cabe ao TCE e à Secretaria estadual da Fazenda a fiscalização financeira da empresa, o que isenta o Município dessa responsabilidade. A afirmação de César contraria o parecer do procurador geral do Estado, Ricardo Aziz Creton, publicado na edição de ontem do *GLOBO*. Em 9 de

julho do ano passado, Creton orientou o presidente da Riocop, João Otávio Brizola, a prestar suas contas ao TCM, o que não vinha sendo feito.

A interpretação do prefeito também é diferente da opinião de seu secretário extraordinário de Assuntos Especiais, Lino Martins, que, em abril, comunicou ao TCM que enviaria a apresentação de contas sem o parecer, já que não recebera as informações

necessárias da empresa e a Auditoria Geral do Município não poderia emitir um parecer sobre a situação financeira e operacional da Riocop.

O desejo de César de passar a Riocop para o Estado dependerá da aprovação da Câmara Municipal. Ele preferiu não entrar em detalhes sobre a negociação com os vereadores e disse que esta questão só será decidida quando o prazo do convênio terminar em agosto de 1995.